

ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL SISTÊMICA: COMPLICAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

VIVIAN SANTOS CARVALHO OLIVEIRA (IPPMG/UFRJ); TATIANA ANES VILLAMAYOR (IPPMG/UFRJ); JULIA MARIA GOMES VITOR (IPPMG/UFRJ); ALINE MASIERO FERNANDES MARQUES (IPPMG/UFRJ); ADRIANA RODRIGUES FONSECA (IPPMG/UFRJ); ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA (IPPMG/UFRJ); CHRISTIANNE COSTA DINIZ (IPPMG/UFRJ); FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK (IPPMG/UFRJ); MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES (IPPMG/UFRJ); SHEILA KNUPP FEITOSA DE OLIVEIRA (IPPMG/UFRJ)

Introdução: A artrite idiopática juvenil (AIJ) subtipo sistêmico corresponde a 10-20% dos casos de AIJ e pode ocasionar deformidades no sistema musculoesquelético e incapacitação. O diagnóstico é clínico, na presença de febre por no mínimo 2 semanas e artrite crônica, acompanhada de pelo menos uma das seguintes manifestações: exantema evanescente, linfadenopatia generalizada, hepatomegalia/esplenomegalia e serosite.

Relato do Caso: Menina, 8 anos, com história de febre por mais de 2 semanas, artrite crônica em joelhos, tornozelos e cotovelos associada a exantema evanescente e aumento de provas de atividade inflamatória, diagnosticada como AIJ sistêmica. Após abandono de tratamento por 2 anos retornou ao ambulatório com poliartrite (31 articulações ativas), aumento de volume doloroso e simétrico em regiões bicapitais e panturrilha esquerda, correspondendo a tenossinovite da bainha sinovial do bíceps e cisto sinovial poplíteo, respectivamente. Após retorno do tratamento, evoluiu com regressão total dos cistos e melhora da artrite.

Discussão: Sinovite e tenossinovite podem causar o súbito aumento de volume no trajeto do bíceps e/ou da região poplíteia (cisto de Baker) e são mais frequentes na AIJ sistêmica devido a maior intensidade e persistência dos fenômenos inflamatórios.

Conclusão: O subtipo sistêmico é uma doença inflamatória que quando não adequadamente tratado pode ter um curso grave levando a incapacitação e deformidades por lesões de estruturas articulares e periarticulares. Portanto, o diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para o controle da doença e prevenção de complicações.